



Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades

SPLIU considera que ensino presencial em novo tempo de confinamento exige reforço das medidas sanitárias em meio escolar e a priorização dos professores na vacinação

O anúncio de um novo confinamento, mesmo antes de ser decidido oficialmente, devido ao agravamento da situação epidemiológica nacional provocada pela pandemia (COVID-19), em que, no que se refere às escolas, tem vindo a ser referido pelos decisores políticos, e alguns especialistas; não todos, pois existe divergência de opinião em relação ao assunto; que as mesmas continuarão a funcionar em regime de ensino presencial, o SPLIU considera que, tal facto, a verificar-se, terá de implicar necessariamente um reforço das medidas sanitárias em meio escolar, e a priorização dos professores no plano nacional de vacinação.

O SPLIU entende que, caso o ensino presencial venha a ser mantido durante o próximo confinamento, deverão ser implementadas, de imediato, as seguintes medidas sanitárias nos estabelecimentos de ensino:

- Reforço do pessoal docente e não docente;
- Efetivação do retrato epidemiológico atual em meio escolar, com a imediata realização de testes rápidos aos alunos, professores e assistentes operacionais;
- Medição, à entrada da escola, da temperatura corporal de alunos, professores e assistentes operacionais;
- Criação de condições físicas para um maior distanciamento entre alunos, e alunos e professores, nas salas de aula, eventualmente conseguido através do desdobramento das turmas;
- Reforço dos pontos de higienização das mãos, e um maior controlo por parte dos assistentes operacionais sobre esse ato preventivo fundamental por parte dos alunos;
- Implementação de um sistema mecânico de ventilação, eficaz e constante, das salas de aula;
- Reforço da limpeza e desinfeção sistemática dos espaços escolares formais e informais;
- Obrigatoriedade da utilização de máscara de proteção individual por parte, também, dos alunos do 1º ciclo do ensino básico (não faz sentido que alguns alunos utilizem voluntariamente e outros não);
- Prioridade, na primeira fase (atual) do plano de vacinação nacional, para os professores.

Considerando que o risco de contágio nas escolas, e a partir delas, poderá ser significativo e ter implicações negativas de vária ordem, o SPLIU exige segurança máxima nas escolas nesta fase tão crítica da pandemia.

Lisboa, 11 de janeiro de 2021

A Direção Nacional